

APLICAÇÃO DA NATAÇÃO COMO DISCIPLINA EM ESCOLAS DE FORTALEZA

Bruna Barros de Melo Oliveira
Ana Cristina Guilhon Lôbo Ximenes
Edson Marcos de Godoy Palomares
Roberta Oliveira da Costa
Samuel Maciel Braz

Faculdade Integrada da Grande Fortaleza (FGF).

RESUMO

Aumenta cada vez mais o número de escolas que oferecem a prática da natação como disciplina curricular e extracurricular. O objetivo desse estudo foi de verificar a percepção dos professores em Escolas de Fortaleza sobre o ensino da natação. Fizeram parte da coleta desse estudo quatro escolas, foi utilizado como instrumento de pesquisa um questionário para os professores. Concluiu-se que os resultados encontrados na pesquisa foram: duas escolas oferecem a natação como atividades extracurriculares, uma escola oferece a natação apenas como disciplina curricular nas aulas de Educação Física e a outra escola oferece de ambas as formas como: atividade extracurricular e como disciplina curricular. As turmas na maioria das escolas são divididas por série, onde as aulas são práticas, com o intuito de ensino e fundamentos dos nados. Todas as escolas fazem planejamentos das aulas, onde duas escolas relacionam a natação a Educação Física Escolar.

Palavras-chave: Natação, Educação Física Escolar, Atividade Extracurricular.

SWIMMING APPLICATION AS DISCIPLINE IN FORTRESS SCHOOLS

ABSTRACT

Steadily increasing the number of schools offering the practice of swimming as a curricular and extracurricular discipline. Our main objective is to verify the perception of teachers in Fortaleza schools on the swimming school. They were part of the collection of this study four schools, was used as a research instrument a questionnaire for teachers. It was concluded that the findings in the survey were: Two schools offer swimming as extracurricular activities, a school offers swimming only as curricular subject in physical education classes and other school offers both ways: extracurricular activities and how discipline curriculum. The classes in most schools are divided by grade, where classes are practical, with teaching order and foundations of births. All schools are planning the lessons, where two schools relate swimming to physical education.

Keywords: Swimming, Physical Education, Extracurricular Activity.

INTRODUÇÃO

A prática da natação é importante por ser um dos esportes mais completos, pois trabalha todos os grupamentos musculares e a respiração. Devido essa importância, cresce cada vez mais o número de escolas que oferecem a prática dessa modalidade, seja ela da grade curricular da Educação Física (sendo uma das modalidades esportivas obrigatórias) ou extracurricular (atividade esportiva oferecida através de escolinha).

De acordo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), os conteúdos a serem trabalhados na Educação Física do Ensino Fundamental tem suma importância, pois desde cedo possibilita aos alunos terem a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades. Esses conteúdos estão divididos em três blocos: conhecimento sobre o corpo; atividades rítmicas e expressivas; e o bloco dos esportes, lutas, jogos, ginásticas (BRASIL, 2000). A natação encaixa-se no terceiro bloco, é um esporte, é uma antiga prática corporal, é conhecida como um dos tipos de exercício físico mais completo.

Este estudo tem como objetivo geral verificar a percepção dos professores em algumas escolas de Fortaleza sobre o ensino da natação como disciplina curricular e extracurricular, em relação ao cumprimento dos objetivos da Educação Física Escolar e como objetivo específico buscar conhecimentos teóricos de educadores físicos que ministram atividades, identificar de que forma essa prática é oferecida, analisar suas metodologias de ensino e observar suas técnicas utilizadas para o desenvolvimento das aulas.

REFERENCIAL TEÓRICO

A natação é um dos esportes mais conhecidos e suas origens como modalidade esportiva apontam para o século XIX, embora o homem certamente já soubesse movimentar-se dentro d'água desde os tempos antigos. Há registros de homens nadando em forma de pintura em paredes de cavernas, que os arqueólogos calculam serem milhares de anos antes da nossa era (DARIDO; MOREIRA, 2007). Histórias registradas a muito tempo indicam que as pessoas que moravam ao longo do quente mediterrâneo nadavam com uma considerável capacidade (COLWIN, 2000). O nadar para o homem pré-histórico, tinha função utilitária seja na busca de alimentos e/ou como forma de refúgio dos perigos terrestres (SILVA et al. 2012).

Segundo Velasco (2013) nadar é ritmo, graça, leveza e, para isso, é necessário o aprendizado e só se aprende a fazer, fazendo. Já as vivências aquáticas devem ser desfrutadas, exploradas e vividas por cada beneficiário para dar prazer, alegria, bem-estar e saúde, de modo que a água seja um instrumento de satisfação e de crescimento pessoal a cada um. A prática regular do esporte possibilita o desenvolvimento da resistência cardiorrespiratória, flexibilidade, sem falar nos seus principais benefícios: desenvolvimento do aluno integralmente, coordenação dos movimentos em vários grupos musculares, aumenta e fortifica a força e a resistência muscular, proporciona a noção de espaço e tempo, desenvolve o controle emocional e a autoconfiança, previne várias doenças, tranquiliza o sono, prepara a criança psicologicamente e neurologicamente. É importante no desenvolvimento do corpo e como meio de defesa contra afogamento (CORRÊA; MASSAUD, 1999).

A prática da natação tem alcançado papel importante na promoção de um melhor desenvolvimento humano. Com o objetivo de satisfazer as necessidades de uma população geral, a pedagogia da natação tem diversas possibilidades de aplicação, como: a manutenção das condições físico-motoras, a prevenção de doenças, a reabilitação terapêuticas e médicas, a iniciação de uma prática desportiva e física e como opção de lazer (SILVA et. al. 2012).

A grande maioria das escolas brasileiras não possui piscinas. Mas mesmo assim, podem-se aprender algumas questões importantes sobre as atividades aquáticas, como, por exemplo: a segurança e os cuidados para evitar acidentes, a importância e os benefícios provindos das atividades aquáticas, a natação que é uma das práticas mais comuns, seu desenvolvimento, seu histórico, suas técnicas e alguns nadadores que marcaram época. Além disso, podem ser programados passeios em instalações que tenham piscina para o complemento da aula (DARIDO; MOREIRA, 2007). De acordo com Machado (2004), a escola para trabalhar com o ensino da natação deve ter piscina com uma parte funda para que seja possibilitada a exploração desta nova dimensão ao longo do processo; contudo a parte rasa é extremamente importante para a segurança do aprendizado.

Conforme Carracedo e Macedo (2000), mesmo sendo a natação uma modalidade individual, o professor deve incentivar a sociabilidade de seus alunos, utilizando-se de atividades em grupo, contribuindo assim para a formação do indivíduo. As brincadeiras ajudarão as crianças a estarem com o outro, regulando seu comportamento e estabelecendo limites. Sempre deve estar presente um professor de Educação Física com formação adequada para ensinar natação. Durante o ensino da natação, os exercícios e estratégias devem ser coerentes aos níveis pedagógicos e maturacionais de cada faixa etária. Dessa forma, os alunos devem ser divididos, formando-se grupos de mesma faixa etária e mesmo nível pedagógico. (LIMA, 1999).

O profissional de Educação Física que atua com natação e atividades aquáticas é fundamental no SUCESSO do processo ensino-aprendizagem das habilidades aquáticas e a qualidade de vida dos seus alunos. Pois as atividades lúdicas aquáticas, permeadas por um eficiente sistema pedagógico, devem proporcionar a comunicação do conteúdo a ser aprendido à criança, e isso acontece quando a linguagem pedagógica adotada pelo professor atinge a essência da criança – O MUNDO DA IMAGINAÇÃO (SILVA et. al. 2012).

METODOLOGIA

A presente pesquisa tem características do tipo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa. O enfoque quantitativo utiliza a coleta e a análise para responder as questões de pesquisa utilizando-se na medição numérica, na contagem e na estatística para estabelecer os padrões de comportamento de uma população (SAMPLERI, 2006). Um questionário semiestruturado Machado (2007) foi utilizado como base para se criar outro questionário como instrumento, composto por 12 perguntas abertas e fechadas (anexo I).

Antes do início da coleta de dados foi entregue à direção de cada escola uma carta de autorização contendo o tema da pesquisa e um termo de autorização para a realização desta, além de um termo de consentimento de livre esclarecimento a cada um dos professores concordando em participar da pesquisa sem quaisquer fins lucrativos, por livre vontade estando cientes do teor das perguntas no questionário. Após a coleta de dados foi feita uma análise descritiva do conteúdo das respostas fornecidas pelos professores. Foram visitados quatro colégios na Cidade de Fortaleza. O período em que a pesquisa foi realizada entre maio e junho de 2015.

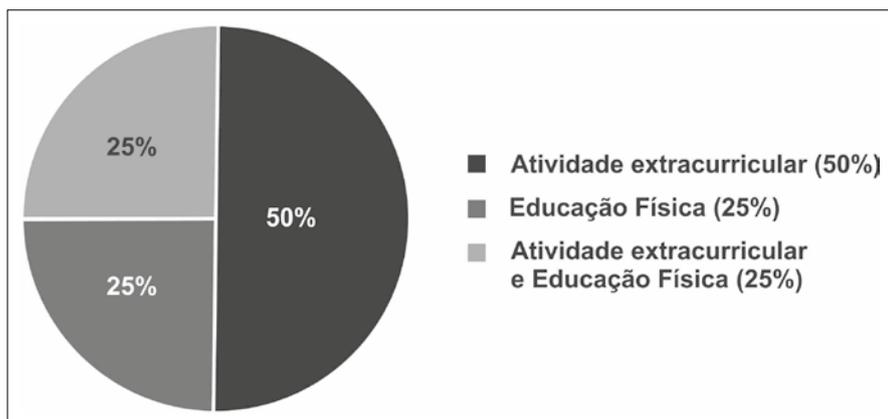
Para a coleta de dados foram entrevistados seis professores de Educação Física de escolas do município de Fortaleza. A escolha das escolas foi baseada em ter aula de natação e as mesmas concordarem com a aplicação do questionário. Utilizou-se um questionário contendo 12 perguntas abertas e fechadas, ao término dos dados foi realizada uma análise quantitativa das perguntas o qual mostra nos resultados. A tabulação foi feita com gráficos, programa Excel (2010) – Windows.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Farto (2010) o esporte infantil é considerado um poderoso fator do desenvolvimento geral do organismo e do fortalecimento da saúde de crianças e adolescentes, de modo que se torna um recurso financeiro a mais para as escolas quando é oferecida como atividade extracurricular, onde o acesso se torna limitado para os que não têm condições de pagar, por isso a importância da prática dessa modalidade dentro do ambiente escolar como disciplina curricular da Educação Física, sendo a mesma gratuita. Ao incluir a natação nas aulas de Educação Física Escolar verifica-se que isto está de acordo os PCN, onde divide o planejamento da Educação Física nas séries iniciais em três blocos e a natação encaixa-se no terceiro bloco quando se refere aos esportes.

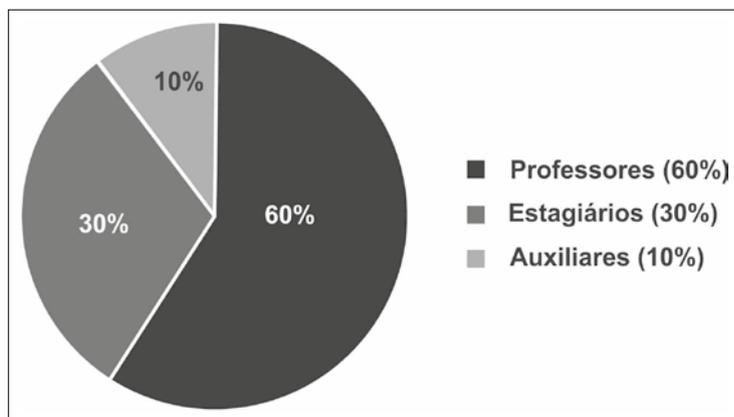
Os resultados nesse estudo diferem dos resultados encontrados no estudo de Macedo et. al. (2007), pois somente uma escola oferece a natação nas aulas de Educação Física e as outras três escolas como atividade extracurricular, sendo que uma escola a atividade é inclusa na mensalidade e as outras duas escolas são pagas a parte. Com base nos resultados coletados pode-se identificar que as duas escolas que oferecem a natação apenas como atividade extracurricular sendo paga, uma escola oferece como disciplina curricular da Educação Física totalmente gratuita e a outra escola oferece a natação nas aulas de Educação Física inteiramente grátis e também como atividade extracurricular paga. (gráfico 1).

Gráfico 1.



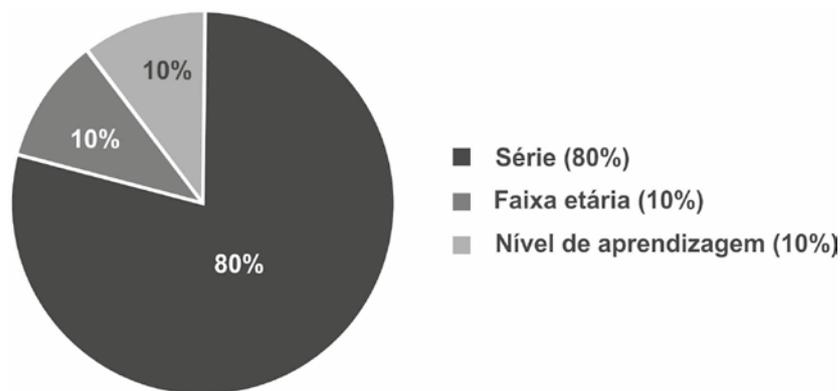
Segundo Machado (2004), o professor é a mola propulsora de todo o processo e sua aula depende de diversos fatores: o conhecimento é de suma importância para a segurança da atividade, para a obtenção de resultados e para o ganho de confiança do aluno. O professor deve se integrar plenamente aos alunos, pois é importante a capacidade que o mesmo tem chamada de “ubiquidade”, ou seja, de estar presente em vários locais com a mesma turma, explicando, estimulando, realizando exercícios, demonstrando, de modo que possa se manter a par do desenvolvimento do aluno. A direção deve considerar horários flexíveis conforme o tamanho ou número da turma, bem como a quantidade de alunos. De acordo com o gráfico, trabalham seis professores, três estagiários e um auxiliar. Na escola I dois professores e um estagiário; Na escola II um professor, um estagiário e um auxiliar; Na escola III somente um professor; Na escola IV dois professores e um estagiário. (gráfico 2).

Gráfico 2.



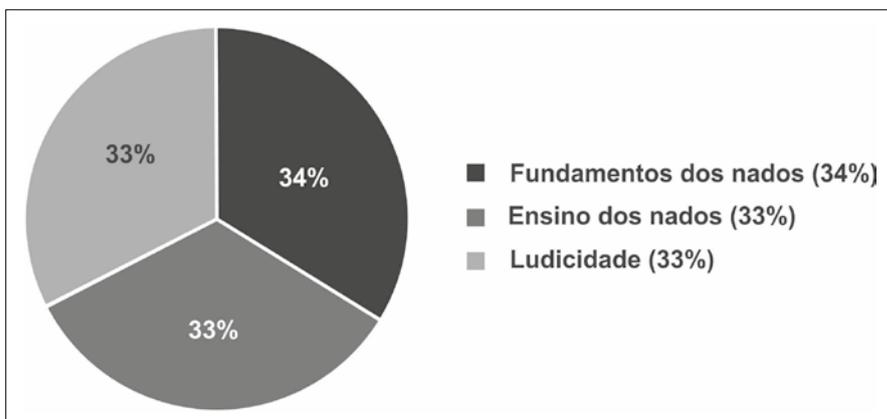
Machado (2004), diz que o ensino da natação não tem uma divisão fixa e clara entre aprendizagem e aperfeiçoamento, uma vez que em nenhuma das fases se deixa de ensinar. Entretanto, a divisão em níveis de aprendizado é importante para valorizá-los e diferenciá-los. A direção da instituição, juntamente com o corpo de professores, deve aos poucos dar consistência aos métodos utilizados para organizar seus alunos, direcionar o aprendizado, adotar padrões de conduta, avaliar o processo. Silva et al. (2012), falam em se respeitar o nível pedagógico e de desenvolvimento motor do aluno. Freudenheim, Gama e Carracedo (2003), também concorda que as turmas devem ser divididas por nível de habilidade, em uma mesma fase os grupos podem ser caracterizados como iniciantes, intermediários e avançados. Conforme o gráfico as turmas são divididas por série, faixa etária e nível de aprendizagem. Segundo os dados coletados, nas escolas I e II a turma é dividida por série; Na escola III a divisão é feita por faixa etária; Na escola IV é dividida em duas formas: série e nível de aprendizagem. (gráfico 3).

Gráfico 3.



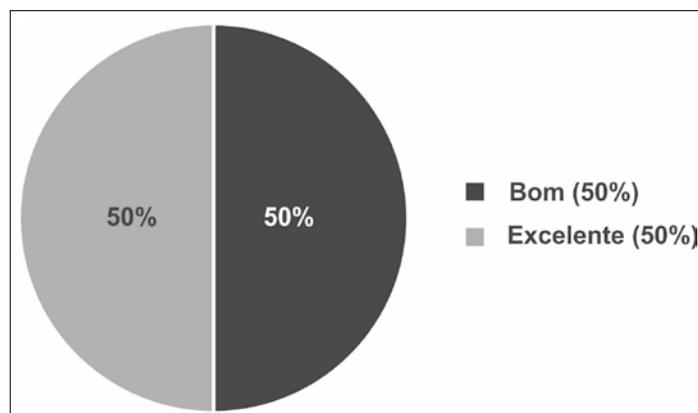
Para Silva et. al. (2012), o processo de ensino-aprendizagem dos nados será baseado em sucessões de elos, ou seja, cada etapa deverá ser cumprida para iniciar outra nova. Adaptação ao meio líquido, respiração geral, tipos de flutuação, propulsão (pernada, braçada e remada), saltos, mergulhos, coordenação de membros, respiração específica, coordenação geral e nado completo. E ainda afirma que o lúdico passa a ser fator contextual para a aprendizagem de qualquer habilidade da criança. As atividades lúdicas aplicadas à natação baseiam-se na construção do pensamento criativo, pois o indivíduo terá oportunidade de elaborar diferentes situações motoras para diversos meios de atingir o objetivo final. Para Graber e Woods (2014), só depois de o professor ter determinado os objetivos da aula ele considera que as atividades serão incorporadas à lição. Os conteúdos são aplicados; de modo que nenhuma das escolas aplica só a aula teórica. Nas escolas I, III e IV as aulas são ministradas de forma prática, porém a escola I as aulas são aplicadas em teorias e práticas. Sendo que cada escola tem seu objetivo, na escola I o objetivo é lúdico para envolver os fundamentos da natação, com intuito da realização da técnica aperfeiçoada. Na escola II seu objetivo é ofertar o ensino da natação básica. Na escola III seu objetivo é médio, pois as aulas não tem influência em sala de aula e nem nas aulas de Educação Física. Na escola IV seu objetivo principal é a iniciação, a aprendizagem e o aperfeiçoamento. (gráfico 4).

Gráfico 4.



Graber e Woods (2014) referem-se a um processo diagnóstico por meio do qual os professores coletam informações sobre o desempenho ou desenvolvimento dos alunos em relação a um objetivo. O professor avalia o aluno em processo, não sendo preciso conhecer o resultado de uma avaliação para efetivar mudanças em suas aulas. A observação avaliadora pode ser feita em todas as aulas e situações, e a avaliação do professor deve ser comunicada aos alunos, informando-lhes sobre suas dificuldades, bem como sobre os avanços alcançados. Para Darido e Moreira (2007) esse é o verdadeiro sentido da avaliação processual e com base nesse resultado, o empenho dos alunos das quatro escolas ficou dividido em: escolas I e III os alunos são bons, já nas escolas II e IV os alunos são excelentes. (gráfico 5).

Gráfico 5.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados encontrados nos questionários, as percepções dos professores sobre o ensino da natação em escola como disciplina foi alcançada. Conclui-se que das escolas pesquisadas duas oferecem a natação como atividade extracurricular paga, uma escola oferece a natação como disciplina curricular nas aulas de Educação Física, totalmente gratuita e a outra escola oferece de ambas as formas como: atividade extracurricular paga e como disciplina curricular nas aulas de Educação Física de forma gratuita. As turmas na maioria das escolas são divididas por série, onde as aulas são práticas, com o intuito de ensinar os fundamentos dos nados. Todas as escolas fazem planejamentos das aulas, onde duas escolas relacionam a natação à Educação Física Escolar.

BIBLIOGRAFIA

- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: educação física**/Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília. MEC/SEF, 2000.
- COLWIN, C. M. **Nadando para o século XXI**. (tradução Maria de Lourdes Giannini) 1ª ed. Brasileira, São Paulo, Manole Ltda, 2000.
- CARRACEDO, V. A.; MACEDO, L. Jogo carimbador. Esquema de resolução e importância educacional. **Revista Paulista de Educação Física**. São Paulo, 2000.
- CORRÊA, C. R. F.; MASSAUD, M. G. **Escola de Natação: montagem e administração, organização pedagógica, do bebê a competição**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999.
- DARIDO, S. C.; MOREIRA, O. S. J. **Para ensinar educação física: Possibilidades de intervenção na escola**. Campinas, SP: Papirus, 2007.
- FARTO, E. R. **Treinamento da natação competitiva: uma abordagem metodológica**. (tradução Mary Hatakeyama). São Paulo: Phorte, 2010.
- FREUDENHEIM, A. M.; GAMA, R. I. R. B.; CARRACEDO, V. A. Fundamentos para a Elaboração de Programas de Ensino do Nadar para Crianças. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esportes – 2003, 2(2): 61-69**.
- GRABER, K. C.; WOODS. A. M.. **Educação física e atividades para o ensino fundamental**. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- LIMA, W. U. **Ensinando Natação**. São Paulo: Phorte, 1999.
- MACEDO, N. P.; MERIDA, M.; MASSETTOS, S. T.; GRILLO, D. E.; MERIDA, F.. Natação: O Cenário no Ciclo I do Ensino Fundamental nas Escolas Particulares. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esportes – Volume 6, número 1, 2007. 13 pág.**
- MACHADO, D. C. **Metodologia da Natação**. São Paulo: EPU, 2004.

SAMPIERI, R.H. **Metodologia de Pesquisa**, 2ª ed. São Paulo: Mc Graw Hill, 2006.

SILVA, T.A.C.; GOMES, J.F.; SILVA, M.H.G.A.; GONÇALVES, K.G.F.; **Natação e Atividades Aquáticas nas Escolas**: Adaptação e iniciação aos nados, uma relação entre esporte e educação. 1ª ed. São Paulo: Ícone, 2012.

VELASCO, C. G.; **Boas Práticas Psicomotoras Aquáticas**. São Paulo: Phorte, 2013.

ANEXO I

Questionário para professores de natação (MACEDO et al. 2007).

Quantos professores trabalham por turma?

R.: _____

Quantos estagiários e auxiliares por turma?

R.: _____

De que forma essa modalidade é oferecida para os alunos?

() Como disciplina da grade curricular nas aulas de educação física.

() Como atividade Extracurricular.

Gratuitamente ()

Paga ()

As aulas são realizadas quantas vezes por semana? E quais são os dias?

R.: _____

De que forma são divididas as turmas

() série

() faixa etária

() nível de aprendizagem

Quantos alunos por turma?

R.: _____

Como os conteúdos da natação são abordados nas aulas?

() aulas práticas

() aulas teóricas

() aulas teóricas e práticas

Qual objetivo do ensino dessa modalidade na grade curricular das aulas de Educação Física?

R.: _____

Como são feitos os planejamentos das aulas?

R.: _____

Quais os conteúdos abordados?

R.: _____

Há o uso de brincadeiras lúdicas nas aulas?

R.: _____

Qual o empenho dos alunos nas aulas?

- () ruim
- () bom
- () excelente

Rua Ana Bilhar, 44 - apto 901
Mireles
Fortaleza/CE
60160-110